

DOS 42 AOS 49 ANOS

Essa é a Fase da Mudança da Vida até o Início do Máximo de Mentalidade.

Com o intuito de percorrermos um Ciclo completo de Vida, nesse atual Esquema Evolutivo, comecemos exatamente pela parte que se mostra invisível para nossos olhos físicos. Ou seja: comecemos quando ocorre a Morte no Mundo Físico.

Ao fim do nosso último suspiro, começamos a nos livrar de nosso Corpo Denso. De tudo aquilo que possuímos no Mundo Material, levamos apenas o Seu Átomo-semente, que contém a essência de tudo que aprendemos.

Com o objetivo de nos livrarmos também do Corpo Vital, que também pertence ao Mundo Físico, mas não perdermos tudo o que aprendemos nessa nossa existência, transferimos tudo que está gravado no nosso Corpo Vital, que é o assento da nossa Memória, para o Corpo de Desejos, que é o assento do nosso Sentimento.

Esse será o material com o qual trabalharemos no Purgatório e no Primeiro Céu. Ou seja: a memória dos pensamentos, sentimentos, palavras e atos que colocamos em movimento durante essa existência terrestre.

Ao fim dessa gravação da memória do primeiro pensamento nos livramos do nosso Corpo Vital, só levamos o seu Átomo-semente, resumo de tudo que aprendemos.

Funcionando em nosso Corpo de Desejos, despertamos para a vivência purgatorial. Esta vivência se dá nas 3 Regiões Inferiores do Mundo do Desejo.

Nosso trabalho aqui: repudiar todos os desejos inferiores, maldosos e corrigir as nossas debilidades e vícios, sentindo todo o mal que ocasionamos. A quintessência do sofrimento se converte em consciência, que utilizaremos nas vidas futuras.

Seguindo o caminho ascendente, entramos no nosso Primeiro Céu. Estamos vivendo, agora, nas três Regiões Superiores do Mundo do Desejo. Nosso trabalho aqui: assimilar toda a gratidão emitida por quem ajudamos e sentir novamente toda a gratidão que externamos. A quintessência do bem se transforma em benevolência e altruísmo, que utilizaremos em vidas futuras.

Concluído esse trabalho nos livramos do nosso Corpo de Desejos. De tudo isso aqui, só levamos o Seu Átomo-semente, resumo de tudo que aprendemos. Funcionando nessa Mente, entramos na Região do Pensamento Concreto do Mundo do Pensamento, o Segundo Céu. Criamos arquétipos: de novos corpos, de novos ambientes, de nova flora e de nova fauna.

Terminada essa fase, nos livramos da nossa Mente. E o que levamos dela? De tudo isso aqui, só levamos o Seu Átomo-semente, resumo de tudo que aprendemos.

Entramos na Região Abstrata do Mundo do Pensamento, Terceiro Céu. Estamos sem nenhum veículo. Somente nós, o Ego, com os Átomos-sementes dos nossos passados: Corpo Denso, Corpo Vital, Corpo de Desejos e Mente.

A consciência de que o objetivo dessas existências terrestres é a aquisição de experiências é a mais completa possível. E é por isso que mergulhamos para mais um renascimento.

Do Mundo do Pensamento, utilizamos o Átomo-semente da Mente, colhendo materiais afins para construir uma nova Mente.

Do Mundo do Desejo, utilizamos o Átomo-semente do Corpo de Desejos colhendo materiais afins para construir um novo Corpo de Desejos.

Já esse novo Corpo Vital utilizamos dois métodos para construí-lo: os Éteres Químico e de Vida atraímos Região Etérica do Mundo Físico pelas forças do Átomo-semente; já os Éteres Luminoso e Refletor são atraídos pelas forças que compõe o nosso próximo principal Corpo, “o dourado vestido de bodas”, o Corpo-Alma.

O nosso novo Corpo Denso é formado com a ajuda da nossa mãe através do molde do Corpo Vital devidamente colocado pelos Anjos do Destino.

E, assim, estamos de volta para um novo nascimento nesse Mundo Físico, com: o veículo Espírito Humano; o veículo Espírito de Vida; o veículo Espírito Divino; uma nova Mente, e seu Átomo-semente; um novo Corpo de Desejos, e seu Átomo-semente; um novo Corpo Vital, e seu Átomo-semente; um novo Corpo Denso, e seu Átomo-semente.

Conectamos os nossos Átomos-sementes através de um cordão, conhecido como Cordão Prateado, Tríplice em sua constituição. Assim, nasce o Corpo Denso. Um Corpo Denso tenro, denso e sólido composto de sólidos, líquidos e gases.

Inicia-se: a Infância, primeiro período setenário (0-7); a continuação do desenvolvimento da nossa Alma Consciente. Aprendemos observando o exemplo dos nossos pais e os imitando.

Por volta dos 7 anos o nosso novo Corpo Vital nasce. Inicia-se: a Puberdade, segundo período setenário (7-14); a continuação do desenvolvimento da nossa Alma Intelectual. Aprendemos através da autoridade exercida pelos nossos pais e deles sendo discípulos.

Por volta dos 14 anos, nasce o nosso Corpo de Desejos. Inicia-se: a Adolescência, o terceiro período setenário (14-21); a continuação do desenvolvimento da nossa Alma Emocional. Começa a primeira luta interna, que se arrastará por toda nossa existência terrestre, entre os nossos: Corpo Vital (construindo o Corpo Denso) e Corpo de Desejos (destruindo o Corpo Denso). Resultado disso: consciência no Mundo Físico.

A manutenção do Corpo Denso tem como objetivo nos preparar para atrair o sexo oposto para procriar. Os homens buscam corpos “sarados”, ou, pelo menos, evidenciar seus dotes físicos. As mulheres buscam corpos curvilíneos, ou, pelo menos, evidenciar sua suavidade. Ao mesmo tempo em que se busca a sua destruição com descontrole das emoções adolescentes. Aprendemos através dos conselhos dos nossos pais e sendo estimulados por eles a valorizar o exemplo.

Em torno dos 21 anos nasce a nossa Mente, atingimos a Maioridade. Inicia-se o quarto período setenário (21-28). Começa a segunda luta interna, que, também se arrastará por toda nossa existência terrestre entre: nossa Mente, voando de uma descoberta material para outra ansiosa, satisfazendo apenas com explicações materialmente demonstráveis sobre o mundo e o nosso coração, que sente, intuitivamente, que algo de maior existe e, aspira aquilo que pressente como verdade. Resultado disso: essa nossa busca incessante do equilíbrio entre cabeça e coração.

Que se, para muitos não é objetivo da vida terrestre, pelo menos perturba muito como consciência. Estamos completos: O Tríplice Espírito despertado (Divino, de Vida e Humano) trabalhando sobre o Tríplice Corpo ativo (Físico, Vital e de Desejos) através da Mente, tendo como produto desse trabalho a Tríplice Alma (Consciente, Intelectual e Emocional). Ou seja: crescimento anímico através das experiências que passamos.

Por volta dos 28 anos atingimos o nosso Nadir da Materialidade e, tal como ocorre com a nossa evolução quando nos apegamos a raça, ocorre conosco por volta dessa idade. É o axioma hermético “como é em cima, é também em baixo”. O perigo do apego as coisas e afetos materiais atingem o seu ápice. O perigo de cristalizarmos e, com isso, nos atrasar na evolução, se faz mais presente. Nessa fase, como em nenhuma outra, oremos desse modo: *“Eu não sou meu Corpo Denso, senão o Ego que o usa...Eu não sou meus desejos, senão o Ego que os controla...Eu não sou meus pensamentos, senão o Ego que os cria...Essas coisas não são senão expressões temporais de mim, o Ego, o Eu eterno”*.

Passando essa fase, atingimos o Princípio da Nossa Vida Sensata, início do quinto período setenário. (28-35) Aqui presenciamos uma bifurcação decisiva em nossa existência terrestre: se não houver sequelas do perigo do apego aos bens materiais e afetos do período setenário anterior, então: sentimo-nos aptos a dar tudo de nós para tentarmos alcançar o domínio de nós próprios. Se houver tais sequelas passaremos o resto dessa nossa existência material sob a Lei de Causa e Efeito, a Lei da Consequência: ou sendo levados de um lado para outro pela corrente da vida, ou lutando bravamente para tentarmos alcançar o domínio de nós próprios.

Ou seja: se houver tais sequelas: ou passaremos o resto dessa nossa existência material nos enganando, arranjando desculpas pelas nossas condições, circunstâncias e atitudes (criando mais destinos maduros para existências materiais futuras), ou lutando bravamente para tentarmos alcançar o domínio de nós próprios.

Mas, suponhamos que não tenhamos sequelas ou que decidimos viver a vida espiritual e buscar o domínio de nós mesmos, a nadar contra a corrente da vida.

Com isso, ao alcançar o Máximo da Vitalidade, o nosso Segundo Crescimento, por volta dos 35 anos, que deve ser o Crescimento em Sabedoria. Atingimos a nossa máxima eficiência em: investigar as coisas por conta própria; a pesquisar cuidadosamente antes de julgar; a conservar nossas opiniões mais fluídicas possíveis; e, principalmente, a entender o que é o Dever, a força motriz substituta do Interesse e Indiferença, os sentimentos gêmeos que, atualmente, movem esse nosso Mundo.

E daí, por volta dos 35 anos inicia-se o sexto período setenário, que vai até os 42 anos. Se optamos: por buscar o domínio de nós próprios, por cumprir com o nosso dever (que nada mais é do que passar pelas experiências que escolhemos no Terceiro Céu), por aspirar a realização espiritual através da vivência dos ensinamentos ocultos, então, tiraremos o máximo desse período.

Com um grau de certeza sobre o nosso objetivo nessa existência física a vida física torna-se mais fácil, não por conformarmos com ela, mas sim porque nossos esforços se tornam mais eficientes nossas tarefas mais interessantes e, conseqüentemente, nossa aprendizagem mais completa. E o apetite para estender mais essa existência terrestre maior.

A preocupação pela manutenção dos corpos se torna muito mais para poder utilizá-los com a maior eficiência possível do que para fins egoístas.

Buscamos manter o Corpo Denso saudável porque temos a consciência dele ser o Corpo mais perfeito que já pudemos construir, e porque temos a consciência que o baluarte da nossa evolução é aqui na Região Química do Mundo Físico e que precisamos desse Corpo Denso e todos os demais Corpos nas mais perfeitas condições de saúde para aproveitar tal evolução.

Por volta dos 42 anos inicia-se a nossa Mudança de Vida. Se vivemos uma existência puramente material, a Mudança de Vida começa com a fase de decepção ao descobrir que, por mais estáveis que estamos nessa existência uma insatisfação inexplicável nos incomoda e toma todo o nosso tempo até o fim dessa nossa existência, e como diz Raul Seixas em uma de suas músicas: “sentado na sala, com a boca escancarada de dentes esperando a Morte chegar...”.

Mas se nos dedicamos a vida espiritual e cuidamos dos nossos Corpos, estamos iniciando a fase da qual mais nos realizamos. Afinal: após construirmos todos os nossos Corpos, após aprendermos a utilizá-los da

maneira mais eficiente que podemos, após cumprir com nossos deveres de criarmos nossos filhos naturais ou espirituais, após contribuirmos para tornar esse Planeta melhor possível, após criarmos o nosso espaço, o nosso mundo, com boas vizinhanças e condições de convivência, ou seja: após criarmos todas as condições para absorvermos o máximo das experiências (causas e efeitos) que obtivermos estamos prontos para desenvolver conscientemente nossos poderes latentes transformando-os em poderes dinâmicos dando mais um grande passo para nos tornarmos Auxiliar Invisível Consciente trabalhando 24 horas nesse Plano Evolutivo.

Oportunidades de servir abundarão porque os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, regozijados pela nossa postura e dedicação, e sabendo que estamos prontos nos oferecerão maiores tarefas para auxiliarmos e, conseqüentemente, crescermos espiritualmente.

Os Exercícios Esotéricos do Método Rosacruz para o Conhecimento Direto crescerão em eficiência, atingindo o máximo de eficiência por volta dos 49 anos, quando se inicia o nosso Máximo de Mentalidade.

Lembremos sempre: “*a messe é grande e os operários são poucos*”¹ e “*os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos*”². O nosso desenvolvimento, enquanto renascidos aqui, é um caminho que facilita a nossa atenção em cada um desses períodos setenários a adquirir, com mais facilidade, aquelas experiências e aprendizagens específicas para cada um deles. Entretanto, o fato de não termos conseguido, não deve ser motivo de desânimo, de desistência ou de sofrimento. Nosso destino foi traçado por nós mesmos no Terceiro Céu. Sabemos das nossas dificuldades e porque escolhemos, muitas vezes, o caminho mais duro, pedregoso e de buscar aprender as lições não necessariamente no momento em que a aprendizagem era mais fácil.

O importante sempre é que estejamos dispostos a aprender essas lições e praticá-las no nosso dia a dia. Agora, o fato de saber o que cada período setenário nos fornece como facilidades para aprendizagem deve nos encher de ânimo em saber que esse conhecimento nos ajudará a auxiliar os outros, os que vêm após a nós e assim, praticar *o serviço amoroso e desinteressado para com os outros, afinal esse é o “caminho mais curto, mais seguro e o mais agradável que conduz a Deus”*.

¹ Mt 9:37 e Lc 10:2

² Mt 20:16

